



Enlatado, cru ou em postas, o atum tornou-se importante fonte de proteína na mesa dos brasileiros. E o Ceará é um dos responsáveis por isso, sendo o Estado que mais produz o peixe no País. O evento tem apoio da Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura (SEAPA) do Governo do Estado do Ceará e da FIEC.

Discutir aspectos dessa produção é objetivo de seminário realizado em parceria entre o Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR), da Universidade Federal do Ceará, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e o Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca do Ceará (SINDIFRIO), ao longo desta segunda-feira (21).

Pesquisadores, pescadores, empresários e gestores públicos reúnem-se, no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), para aproximar experiências no que diz respeito à pesca do atum – que, embora bastante significativa no Estado, com cerca de 1 milhão de quilos pescados ao mês, ainda ocorre de maneira pouco ordenada, o que pode implicar sanções de órgãos como a Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos no Atlântico (ICAT, sigla em inglês).

Hoje, no Ceará, aproximadamente 125 barcos são credenciados para a pesca desse peixe, em

municípios como Itarema e Camocim. Além de questões relacionadas à cadeia produtiva, ao ordenamento e ao licenciamento, também a inovação e tecnologia na produção estão em debate.

Os primeiros registros de pesquisas do LABOMAR sobre a pesca de atum na área do oceano Atlântico tropical são datados de 1961, quando ainda eram esparsas as referências sobre a atividade na literatura acadêmica. Nos últimos anos, com a intensificação da pesca, também ampliou-se a produção científica sobre o tema.

"Estamos buscando e discutindo possibilidades de desenvolvimento com sustentabilidade, sem colocar em risco a existência da espécie. Mais que isso, estamos disseminando novas tecnologias que nos permitam conviver harmoniosamente com o oceano", afirmou a diretora do LABOMAR, Prof^a Ozilea Bezerra Menezes.

A composição da captura do peixe, o tipo de alimentação, as tecnologias envolvidas na pesca, entre vários outros aspectos, são alvo da atenção do Instituto da UFC, que, durante a abertura do evento, foi elogiado pelo superintendente do IBAMA, Herbert Lobo. "O que caracteriza vocês é o oceano de disponibilidade, boa vontade e disposição para fazer junto. O LABOMAR é pautado pela eficiência", afirmou.

O seminário A Pesca do Atum no Ceará: Aspectos Legais, Institucionais e Ordenamento contou com palestras no período da manhã e quatro grupos de trabalho durante a tarde. O objetivo é que, ao fim das discussões, seja produzido um documento com propostas e ideias voltadas para a atividade.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC – fone: 85 3366 7331

22.05.2018

Julyana Silveira Campos

Assessoria de Imprensa da Seapa

85 3241.0561 - 98674.2701